



TRICOL INC
Código: SG16



Versão: 2 Revisão: 27/12/2019

Revisão precedente: 29/06/2017

Data de impressão: 27/12/2019

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA EMPRESA

1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: TRICOL INC Código: SG16
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (princípios/funções técnicas):</u> Cola. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> # Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou se dorde uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como Utilizações previstas ou identificadas. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não restitui. <input checked="" type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Profissional <input type="checkbox"/> Consumo
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: FACOTIL - FÁBRICA DE COLAS E TINTAS, LDA Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar Telefone: 22 4649665 - Fax 22 4660697 <u>Endereço eletrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> email: facotil@intestituante.pt
1.4	NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 22 4649665 (8:00-18:00 h.) (horário laboral) CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351)800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) <u>Centros de toxicologia PORTUGAL:</u> - Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feita com base nesses dados; b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar isso, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura. # <u>Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2018/1480 (CLP):</u> PERIGO: Flam. Liq. 2H225 Eye Irrit. 2H319 Skin Sens. 1H317 STOT SE (narcosis) 3H336 EUH066																											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Classe de perigo</th> <th>Classificação da mistura</th> <th>Cat.</th> <th>Vias de exposição</th> <th>Órgão(s) salvo</th> <th>Efeitos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Físico-químico: </td> <td>Flam. Liq. 2H225 Eye Irrit. 2H319 Skin Sens. 1H317</td> <td>o) o) o)</td> <td>Cat2 Cat2 Cat1</td> <td>- Olhos Pele:</td> <td>- Olhos Pele</td> <td>- Irritação Alergia</td> </tr> <tr> <td>Saúde humana: </td> <td>STOT SE (narcosis) 3H336 EUH066</td> <td>o) o)</td> <td>Cat3 -</td> <td>Inalação: Pele:</td> <td>SNC Pele</td> <td>Narcosis Secura, Fissuras</td> </tr> <tr> <td>Meio ambiente: Não classificado</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgão(s) salvo	Efeitos	Físico-químico: 	Flam. Liq. 2H225 Eye Irrit. 2H319 Skin Sens. 1H317	o) o) o)	Cat2 Cat2 Cat1	- Olhos Pele:	- Olhos Pele	- Irritação Alergia	Saúde humana: 	STOT SE (narcosis) 3H336 EUH066	o) o)	Cat3 -	Inalação: Pele:	SNC Pele	Narcosis Secura, Fissuras	Meio ambiente: Não classificado						
Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgão(s) salvo	Efeitos																							
Físico-químico: 	Flam. Liq. 2H225 Eye Irrit. 2H319 Skin Sens. 1H317	o) o) o)	Cat2 Cat2 Cat1	- Olhos Pele:	- Olhos Pele	- Irritação Alergia																						
Saúde humana: 	STOT SE (narcosis) 3H336 EUH066	o) o)	Cat3 -	Inalação: Pele:	SNC Pele	Narcosis Secura, Fissuras																						
Meio ambiente: Não classificado																												
	<p>Texto completo das advertências de perigo mencionadas e indicado na seção 16.</p> <p>Nota: Quando na seção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.</p>																											

2.2	ELEMENTOS DO RÓTULO: # O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2018/1480 (CLP) <u>Advertências de perigo:</u> H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H319: Provoca irritação ocular grave. H336: Pode provocar sonolência ou vertigens. H317: Pode provocar uma reação alérgica cutânea. EUH066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. <u>Recomendações de prudência:</u> P102: Manter fora do alcance das crianças. P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P280F: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar proteção respiratória. P363: Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. P303+P361+P353-P352-P312: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo) Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Mergulhar em água fria ou aplicar compressas húmidas. Lavar com sabonete e água abundantes. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P305+P351+P338-P310: SE ENTRAR EM CONTACTO COMO SOLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água abundante até sair a água limpa. Se usar lente de contacto, retirar as lentes e continuar a enxaguar. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P501b: Eliminar o conteúdo do recipiente em um ponto de recolha para resíduos perigosos ou especiais. <u>Informações suplementares:</u> EUH204: Contém isodanatos. Pode provocar uma reação alérgica. <u>Substâncias que contribuem para a classificação:</u> Acetona Homopolímero de diisocianato de 1,3-tolueno Acetato de n-butilo
-----	---



TRICOL INC
Código: SG16



2.3

OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:
Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.
Outros efeitos adversos para a saúde humana: As pessoas com hipersensibilidade das vias respiratórias (por exemplo, asma ou bronquite crônica) não devem manusear este produto. Os sintomas nas vias respiratórias podem ocorrer mesmo passadas algumas horas de exposição excessiva. Os principais perigos para as vias respiratórias podem ser poeiras, vapores ou aerossóis.
Outros efeitos adversos para o ambiente: # Não contém substâncias que cumpramos critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1

SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

3.2

MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Designação química:

Solução de homopolímero de diisodanato de 1,3-tolueno.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:



70 < 80 %

Acetona

CAS: 67-64-1 , EC: 200-662-2

CLP: Perigo: Flam. Liq. 2H225 | Eye Irrit. 2H319 | STOT SE (narcosis) 3H336 | EUH066

REACH: 01-2119471330-49

Índice nº 606-001-00-8
< REACH / ATP01



15 < 20 %

Homopolímero de diisodanato de 1,3-tolueno

CAS: 9017-01-0 , EC: Polymer

CLP: Atenção: Eye Irrit. 2H319 | Skin Sens. 1H317

REACH: Isento (polímero)

Autodeterminada



5 < 10 %

Acetato de n-butilo

CAS: 123-86-4 , EC: 204-658-1

CLP: Atenção: Flam. Liq. 3H226 | STOT SE (narcosis) 3H 336 | EUH 066

REACH: 01-2119485493-29

Índice nº 607-025-00-1
< REACH / ATP01

Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 16/07/2019.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.



TRICOL INC
Código: SG16



SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-proteção e usará equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protetoras quando se administram primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação: 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele: 	O contato com a pele produz vermelhidão. Em caso de contato prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afetadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes. Em caso de vermelhidão da pele, ou erupções cutâneas, consultar imediatamente um médico.
Olhos: 	O contato com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contato. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco de aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas seções 4.1 e 11.1

4.3

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.

Antídotos e contra-indicações: Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1

MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO₂. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jato direto de água. O jato de água direto pode não ser eficaz para apagar fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2

PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MIXTURA:

Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto, vapores de isocianatos, traços de ácido clorídrico. A exposição ao s produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3

RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de proteção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de proteção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protetores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de proteção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN 469 fornece o nível básico de proteção e marcação de incêndio químico.

Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, sistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS ATOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1

PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contato direto com o produto. Evitar respirar vapores. Manter as pessoas sem proteção em posição contra a direção do vento.

6.2

PRECAUÇÕES ANÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3

MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). A área contaminada deve ser limpa imediatamente com um desinfetante (inflamável) é formado por água/etanol ou isopropanol/solução de amónia concentrada (d=0,880) = 45/50/5 partes em volume. Um desinfetante (não inflamável) é formado por água/carbonato sódico = 95/5 partes em peso. Lançar o descontaminante aos esgotos e deixar durante vários dias num recipiente sem fechar, até que não se produza reação. Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4

REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver seção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver seção 7.

No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver seção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da seção 13.



TRICOL INC
Código: SG16



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1

PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de detame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Dev'ido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

- Pontão de inflamação	:	#	-19*	°C
- Temperatura de auto-ignição	:	#	524*	°C
- Limite superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	#	2,5* - 12,7	% Volume 25°C

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

As pessoas com histórico asmático, alérgico ou de doenças crónicas ou recorrentes, não devem trabalhar em nenhum tipo de processos que empreguem esta preparação. Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de detames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade externas. Reage com água, libertando CO₂, como conseqüente perigo de rebentamento nas embalagens fechadas, como conseqüência do aumento da pressão. Os recipientes parcialmente usados devem ser abertos com cuidado. Como conseqüência da sensibilidade à humidade de dois componentes, este produto deve conservar-se no recipiente original, ou sob pressão de nitrogénio seco, por exemplo. Para evitar detames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém : # Conforme as disposições vigentes

Tempo máximo de armazenagem : 6 meses

Intervalo de temperaturas : min: 5 °C, max: 40 °C (recomendado)

Materiais incompatíveis:

Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, alcoóis, peróxidos. Lavar o equipamento de aplicação com um solvente compatível. Nunca deixar o equipamento cheio com o solvente de limpeza por períodos prolongados, especialmente quando são usados para a limpeza de solventes recuperados que podem conter humidade ou álcoois, para evitar que o produto tenha endurecido no equipamento, causando entupimentos nas mangueiras ou pistolas.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): # Directiva 2012/18/UE (DL 150/2015):

- Substâncias misturas perigosas designadas: Nenhuma

- Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t):

- Perigos físicos: Líquido e vapor facilmente inflamáveis (P50) (5000/1500000)

- Perigos para a saúde: Não aplicável

- Perigos para o ambiente: Não aplicável

- Outros perigos: Não aplicável.

- Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 5000 toneladas

- Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 50000 toneladas

- Observações:

As quantidades limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estar presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave no local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3

UTILIZAÇÃO(S) FINAL (S) ESPECÍFICA(S):

Não existem recomendações específicas pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



TRICOL INC
Código: SG16



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCIH 2018 (NP 1796/2007)(Portugal, 2018)	Ano	VLEMP		VLECD		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Acetona	2014	250.	594.	500.	1188.	A4 , VLB
Acetato de n-butilo	2015	50.	237.	150.	713.	

VLE - Valor limite de exposição, VLEMP - Média Ponderada no Tempo, VLECD - Limite Exposição Curta Duração.

A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.

VLB - Valor limite biológico (controlo biológico).

VALORES LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excreções ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vias. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em situações onde se sabe que a absorção significativa da pele e/ou a capacidade de absorção gastrointestinal a pós-ingerção, onde o controle da exposição depende do equipamento de protecção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do órgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor limite biológico:

- Acetona (2014) Determinante biológico: acetona na urina, Limite adotado: 25 mg/l. Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2) Notas (Ns)

(2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.

(Ns) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

NÍVEL DERMADO SEM EFEITO (DNEL)

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode definir um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peitos. Se bem que se considerem provedores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3			DNEL Cutânea mg/kg bwd			DNEL Oral mg/kg bwd		
	(a)	(b)	(c)	(a)	(b)	(c)	(a)	(b)	(c)
Acetona	-	1210.	(c)	-	186.	(c)	-	(a)	(c)
Homopolímero de diisocianato de 1,3-tolueno	-	(a)	(c)	-	(a)	(c)	-	(a)	(c)
Acetato de n-butilo	960.	(a)	480.	(c)	110.	(a)	110.	(c)	(c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos locais, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3			DNEL Cutânea mg/cm2			DNEL Olhos mg/cm2		
	(a)	(b)	(c)	(a)	(b)	(c)	(a)	(b)	(c)
Acetona	2420.	(a)	(c)	-	(a)	(c)	-	(a)	(c)
Homopolímero de diisocianato de 1,3-tolueno	-	(a)	(c)	-	(a)	(c)	-	(a)	(c)
Acetato de n-butilo	960.	(a)	480.	(c)	sf	(a)	sf	(c)	(c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

(a)-Aguda, exposição a curto prazo, (b)-Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-)-DNEL não disponível (sem dados de registo REACH)

sf-DNEL não derivado (nenhum risco identificado)



TRICOL INC
Código: SG16



CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:

- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:

	PNEC Água doce mg/l	PNEC Marinha mg/l	PNEC Intermitente mg/l
Acetona	10.6	1.06	21.0
Homopolímero de diisocianato de 1,3-tolueno	-	-	-
Acetato de n-butilo	0.180	0.0180	0.360

- Depurados/residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:

	PNEC STP mg/l	PNEC Sedimento mg/kg dwd	PNEC Sedimento mg/kg dwd
Acetona	100.	30.4	3.04
Homopolímero de diisocianato de 1,3-tolueno	-	-	-
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.0981

Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:

- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:

	PNEC Ar mg/m3	PNEC Solo mg/kg dwd	PNEC Ocel mg/kg dwd
Acetona	-	29.5	nb
Homopolímero de diisocianato de 1,3-tolueno	-	-	-
Acetato de n-butilo	sr	0.0903	nb

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH)

sr - PNEC não derivado (sem risco identificado)

nb - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação)

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Provedendaruma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizaruma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma proteção respiratória apropriada.

Proteção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.

Proteção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contêm água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Proteção da pele e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protetores pode ajudar a proteger a pele exposta. Não devem ser aplicados cremes protetores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE)nº 2016/425.

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoria, norma CEN, etc.) deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara: 	Para obter um nível de proteção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Se o posto de trabalho não dispõe da ventilação suficiente, ou quando os operários, estejam aplicando ou não, ficam no interior da sala de pintura, deve-se usar um equipamento respiratório com fornecimento de ar (EN137) durante o processo de pintura. Para pequenos trabalhos, pode-se considerar a utilização de uma máscara com combinação de filtros de carbono ativado e partículas, de tipo A2P2 (EN14387/EN143).
Óculos: 	Óculos de segurança com proteção lateral contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Visera de segurança:	Não.
Luvas: 	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espere-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas selecionadas deve ser de acordo como período de uso pretendido. Existem vários fatores (por exemplo, a temperatura) que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de proteção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, tem-se de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Falar máscara:	Aconselhável.

Perigos físicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente)

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer deturbação para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Deixar no solo: Evitar a penetração no terreno.

Deixar na água: Não se deve permitir que o produto entre nos ejetos nem em linhas de água.

- **Lei de gestão de águas:** # Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da água, de acordo com a Diretiva 2000/60/CE-2013/39/UE

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

- **COV (instalações industriais):** # Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se de aplicação a Diretiva 2010/75/UE (DL 127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas atividades e instalações industriais Solventes: 81.5%Peso, COV (binómicos): 81.5%Peso, COV: 50.6% C (expressado como carbono), Peso molecular (médio): 61.6, Número atômico C (médio): 3.2.



TRICOL INC
Código: SG16



SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1	<p>INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:</p> <p><u>Aspecto</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estado físico : Líquido. - Cor : Incolor. - Odor : Característico - Limiar olfativo : Não disponível (mistura) <p><u>Valor pH</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - pH : Não aplicável (meio não aquoso) <p><u>Mudança de estado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de fusão : Não aplicável (mistura) - Intervalo de ebulição : # 56, -126* °C a 760 mmHg <p><u>Densidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Densidade de vapor : # 2,01* a 20°C 1 atm. Relativa ar - Densidade relativa : # 0,855* a 20/4°C Relativa água <p><u>Estabilidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Temperatura de decomposição : # Não disponível (impossibilidade técnica de obter dados) <p><u>Viscosidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Viscosidade cinemática : Não aplicável <p><u>Volatilidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de evaporação : # 438* nBuAc=100 25°C Relativa - Pressão de vapor : # 179,2* mmHg a 20°C - Pressão de vapor : # 79,2* kPa a 50°C <p><u>Solubilidade(s)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Solubilidade em água : Não aplicável - Lipossolubilidade : Não disponível (mistura não testada) - Coeficiente de partição n-octanol/água : Não aplicável (mistura) <p><u>Inflamabilidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de inflamação : # -19* °C # CLP2.6.4.3 - Limite superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 2,5*- 12,7 % Volume 25°C - Temperatura de auto-ignição : # 524* °C <p><u>Propriedades explosivas:</u> Os vapores podem formar como misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.</p> <p><u>Propriedades combustíveis:</u> Não classificado como produto combustível.</p> <p>*Os valores são tirados com base nas substâncias que entram na mistura.</p>
-----	---

9.2	<p>OUTRAS INFORMAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Calor de combustão : # 6786* Kcal/kg - Não voláteis : # 18,5 % Peso - COV (fornecimento) : # 81,5 % Peso - COV (fornecimento) : # 696,8 g/l <p>Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontrados na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas à segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.</p>
-----	--

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1	<p>REACTIVIDADE:</p> <p><u>Corrosividade para os metais:</u> Não é corrosivo para os metais.</p> <p><u>Propriedades pirotécnicas:</u> Não pirotécnico.</p>
10.2	<p>ESTABILIDADE QUÍMICA:</p> <p>Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.</p>
10.3	<p>POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:</p> <p>Possível reação perigosa com água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, alcoóis, peróxidos. Reação explosiva com aminas e álcoóis. Reage devagar com água com desenvolvimento de CO₂.</p>
10.4	<p>CONDIÇÕES AMBIENTAIS:</p> <p><u>Calor:</u> Manter afastado de fontes de calor.</p> <p><u>Luz:</u> Se possível, evitar a incidência direta de radiação solar.</p> <p><u>Air:</u> # O produto não é afetado por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.</p> <p><u>Humidade:</u> Evitar a humidade. Reage com água, libertando CO₂, como consequente perigo de reabombamento nas embalagens fechadas, como consequência do aumento da pressão.</p> <p><u>Pressão:</u> # Não relevante.</p> <p><u>Choques:</u> # O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de caráter geral, devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar o rasgo e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.</p>
10.5	<p>MATERIAS INCOMPATÍVEIS:</p> <p># Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, alcoóis, peróxidos. Lavar o equipamento de aplicação com um solvente compatível. Nunca deixar o equipamento cheio como o solvente de limpeza por períodos prolongados, especialmente quando são usados para a limpeza de solventes recuperados que podem conter humidade ou álcoóis, para evitar que o produto tenha endurecido no equipamento, causando entupimentos nas mangueiras ou pistolas.</p>
10.6	<p>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:</p> <p>Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos, incluindo os isocianatos.</p>



TRICOL INC
Código: SG16



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realiza-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE)n° 1272/2008-2018/1480 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

TOXICIDADE AGUDA

Dose e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD 401) mg/kg bw oral	DL50 (OECD 402) mg/kg bw cutânea	CL50 (OECD 403) mg/m ³ 4h inalação
Acetona	5800. Cobaia	7426. Coelho	> 76000. Cobaia
Acetato de n-butilo	10768. Cobaia	17600. Coelho	> 23400. Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw oral	ATE mg/kg bw cutânea	ATE mg/m ³ 4h inalação
Hormopolímero de diisocianato de 1,3-tolueno	-	-	-

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS. Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Inalação:</u> Não classificado	ATE > 20000 mg/m ³	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHS/CLP 3.1.3.6.
<u>Pele:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHS/CLP 3.1.3.6.
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados)	GHS/CLP 12.5.
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade)

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Órgão-alvo	Cat	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHS/CLP 12.6. 3.8.3.4.
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHS/CLP 3.2.3.3.
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> 	Olhos 	Cat 2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHS/CLP 3.4.3.3.
<u>Sensibilização cutânea:</u> 	Pele 	Cat 1	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reação alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Órgão-alvo	Cat	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Perigo de aspiração:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.



TRICOL INC
Código: SG16



TOXICIDADE PARA ORGÃO SALVO ESPECÍFICOS (STOT) Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE)

Efeitos	SE/RE	Orgão salvo	Cat	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Crítio
Cutâneos	RE	Pele 	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHSCLP 12.4.
Neurológicos 	SE	SNC 	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHSCLP 3.8.3.4.

GHSCLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:** Não é considerado como um produto cancerígeno.
- Genotoxicidade:** Não é considerado como um produto mutagénico.
- Toxicidade para a reprodução:** Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.
- Efeitos via aleitamento:** Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÔNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

- Vias de exposição:** Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.
- Exposição a curto prazo:** A exposição à concentração de vapor do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Pode causar sensibilização em contato com a pele. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.
- Exposição prolongada ou repetida:** O contato repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contato não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

INTERAÇÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:** Não disponível.
- Toxicocinética básica:** Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Baseado nas propriedades dos componentes do isodanato e considerando os dados toxicológicos sem prepações semelhantes, este produto pode causar uma irritação e/ou sensibilização aguda do sistema respiratório, favorecendo um estado asmático, a uma difícil respiração e a pressão no tórax. Consequentemente, as pessoas sensibilizadas podem mostrar sintomas asmáticos quando estão expostas a atmosferas que contém concentrações abaixo do nível de exposição. Uma exposição repetida pode conduzir a doenças respiratórias crônicas. Em caso de contato prolongado a pele pode ressecar e a aparecerem irritações.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecológica desta mistura realiza-se usando o método de avaliação do cáculo de R e guimento (UE)n° 1272/2008-20 18/1480 (CLP).

12.1	TOXICIDADE:			
	Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais:	CL50 (OECD 203) mg/l 96 horas	CE50 (OECD 202) mg/l 48 horas	CE50 (OECD 201) mg/l 72 horas
	Acetona Acetato de n-butilo	5540. Peixes > 18. Peixes	12100. Dáfnia > 44. Dáfnia	675. Algas
	Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l 28 dias	NOEC (OECD 211) mg/l 21 dias	NOEC (OECD 201) mg/l 72 horas
	Acetato de n-butilo		23. Dáfnia	

Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat	Principais perigos para o ambiente aquático	Crítio
Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHSCLP 4.1.3.5.3.
Toxicidade aquática crónica: Não classificado	-	Não classificado como um produto perigoso com toxicidade crónica para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHSCLP 4.1.3.5.4.




CLP 4.1.3.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados
CLP 4.1.3.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo) com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais:	DOO mg O2/g	%DBODDOO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade
Acetona	1920.	~ 91.	Fácil
Homopolímero de diisocianato de 1,3-tolueno			Não disponível
Acetato de n-butilo	2204.	~ 80. ~ 82. ~ 83.	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

		TRICOL INC Código: SG16		 	
12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: Não disponível.				
	Bioacumulação de componentes individuais: Acetona Homopolímero de diisocianato de 1,3-tolueno Acetato de n-butilo	log Pow 0.240 1.81	BCF L/kg 3.2 (calculado) 6.9 (calculado)	Potencial Não disponível Não disponível Não disponível	
12.4	MOBILIDADE NO SOLO: Não disponível.				
	Mobilidade de componentes individuais: Acetona Homopolímero de diisocianato de 1,3-tolueno Acetato de n-butilo	log Koc 0.990 1.84	Constante de Henry Pa m ³ /mol 2°C 3.0 (calculado) 29. (calculado)	Potencial Não disponível Não disponível Não disponível	
12.5	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO FBT E FmEB: Anexo XIII do Regulamento (CE)n° 1907/2006: Não contém substâncias que cumpramos critérios FBT m FmEB.				
12.6	OUTROS EFEITOS ADVERSOS: Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível. Potencial de oxidação fotoquímica de ozono: Não disponível. Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou inalação liberta-se CO ₂ . Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.				
SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO					
13.1	MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: # <i>Directiva 2008/98/CE-Regulamento (UE)n° 1357/2014 (DL.178/2006-DL.73/2011)</i> Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Eliminação de recipientes vazios: # <i>Directiva 94/62/CE-2015/720/UE (DL.152-D/2017); Decisão 2000/532/CE-2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016)</i> Os recipientes vazios e embalagens devem ser eliminados de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem em como resíduo perigoso de pendência e a de esvaziamento da mesma, sendo o produtor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15.01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto. Procedimentos de neutralização ou destruição do produto: Inalação controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.				



TRICOL INC
Código: SG16



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	NÚMERO ONU: 1133	
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTADA ONU: ADESIVOS	
14.3	<p><u>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:</u></p> <p><u>Transporte rodoviário (ADR 2019) e</u> <u>Transporte ferroviário (RD 2019):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (D/E) - Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6.333 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver seções totais ADR 34) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções especiais: ADR 5.4.3.4 <p><u>Transporte via marítima (MDG 38-16):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Ficha de Emergência (EmS): F-ESD - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 330 - Poluente marinho: Não. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2018):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível.</p>	(Disposição especial 640D) Pv < 110 kPa 50°C
14.4	<u>GRUPO DE EMBALAGEM:</u> Versão 14.3	
14.5	<u>PERIGOS PARA O AMBIENTE:</u> Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).	
14.6	<u>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:</u> Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou deturpa. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.	
14.7	<u>TRANSPORTE AGRANDEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MAR PD LE O CÓDIGO BC:</u> # Não aplicável.	



SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	<p><u>REGULAMENTAÇÃO, LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA AMBIENTE:</u> Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.</p> <p><u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:</u> Versão 1.2</p> <p><u>Advertência de perigo lábil:</u> Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial)</p> <p><u>Posição de segurança para oiaças:</u> Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos)</p> <p><u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u></p> <p><u>Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):</u> Versão 7.2</p> <p><u>Outras legislações locais:</u> # O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.</p>
15.2	<p><u>AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:</u> Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.</p>

TRICOL INC
Código: SG16

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SEÇÕES 2 E OU 3 :Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2018/1480 (CLP) Anexo II:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Indicações para preparações que contêm isodanatos:

As preparações contendo isodanatos podem provocar uma irritação das mucosas em particular das vias respiratórias e desencadear reações de hipersensibilidade. Em caso de inalação de vapores ou aerossóis, há perigo de sensibilização. Durante o manuseamento deste tipo de preparações, é necessário ter precauções idênticas às previstas para as preparações de solventes em particular, para os aerossóis e vapores que não devem ser inalados. As pessoas alérgicas, asmáticas ou afetadas por infeções das vias respiratórias não devem fazer qualquer trabalho que as coloque em contato com preparações contendo isodanatos.

AValiação da informação sobre o perigo de misturas: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO ADMINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizem um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES DE FONTES DE DADOS UTILIZADAS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AG CH 2 017)
- Riesgos y Patología por isodanatos, G. Alomar (INSHT, DT.54.89, 1989)
- Die divisi SOP para la seguridad en la carga/descarga, transporte y almacenaje de TDI y MDI. Número de publicación ISOPA: PSC-0014-GUIDL-SP.
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019)
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 38-16 (IMO, 2016)

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que podem ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPnB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH)
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH)
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830

HISTÓRICO:Revisão:

- | | |
|-----------|------------|
| Versão: 1 | 29/06/2017 |
| Versão: 2 | 27/12/2019 |

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, têm como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regulamentos vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto; não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.